# *Capela, Casablanca & Cia*
# *Informativo nº 125*

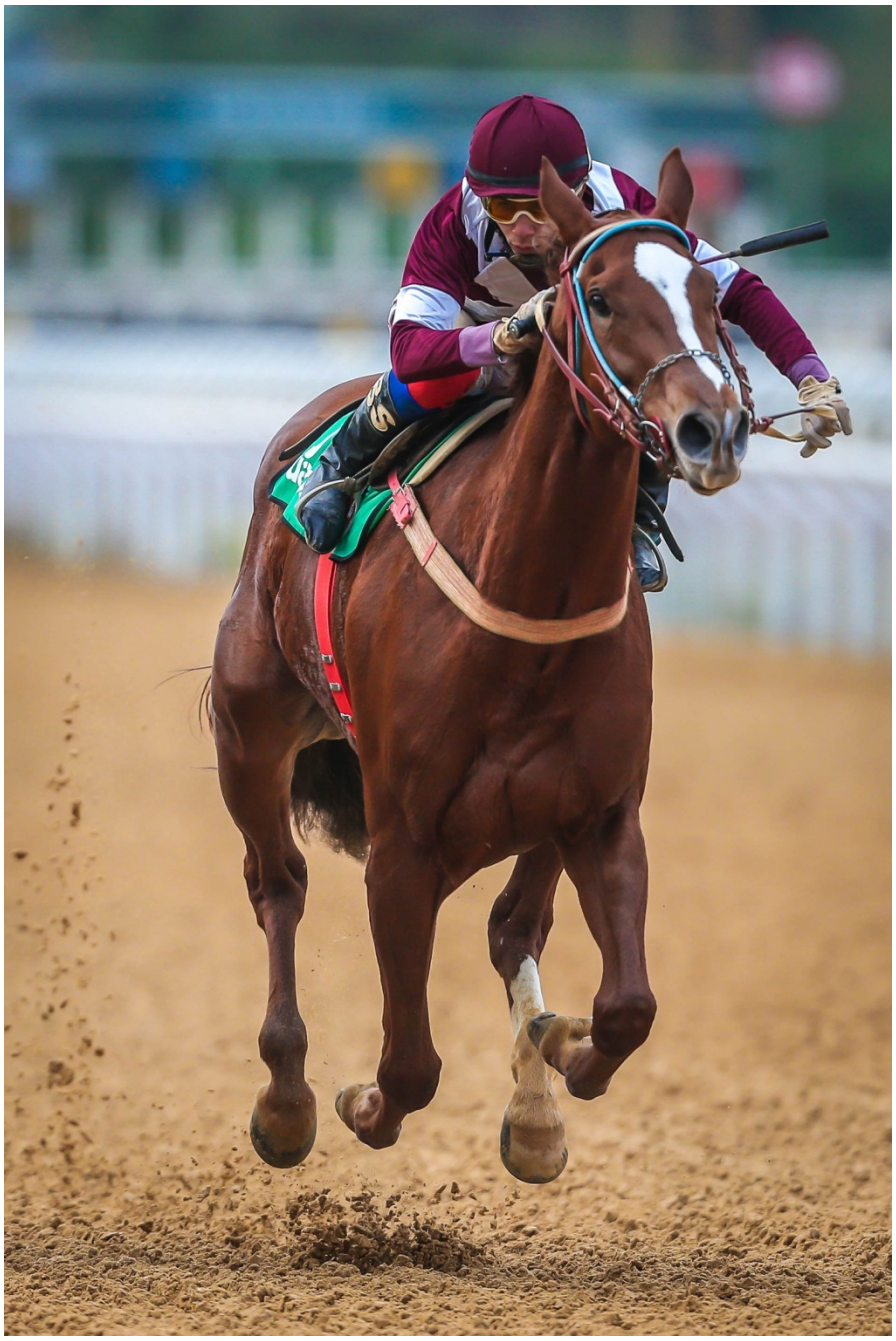
**Leia nesta edição**

**Oahu e Mucho Fon são os representantes do Casablanca no Festival do Bento 2016**
**Oahu reaparece no GP Luiz Fernando Cirne Lima**
**Mucho Fon busca reabilitação no GP Presidente da República (L)**
**Lestrange vence eliminatória da idade e tenta nova vitória no sábado**
**Torcida no GP Bento Gonçalves (G2) é para Jump Lady**
**Haras Capela de Santana é o nono colocado nas estatísticas clássicas nacionais**
**Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016**

## Oahu e Mucho Fon são os representantes do Casablanca no Festival do Bento 2016

Tudo pronto em Porto Alegre para a 108º edição do tradicional GP Bento Gonçalves (G2), a principal prova em pista de areia disputada no Brasil. O Festival inicia na quinta feira com dez páreos e no sábado teremos a disputa da prova principal e dos demais páreos clássicos. Todas as provas estão programadas para a raia externa (principal) que após a sua inauguração teve sua utilização suspensa para a realização de reparos. A expectativa é de um público superior a 5 mil pessoas. O Stud Casablanca estará representado nas provas clássicas por Mucho Fon no GP Presidente da República e Oahu no GP Luiz Fernando Cirne Lima.

## Oahu reaparece no GP Luiz Fernando Cirne Lima


Oahu está de volta a pista em que venceu o GP Diana

A alazã Oahu reaparece de cura para disputar diretamente o GP Luiz Fernando Cirne Lima, em 2.000 metros pista de areia, prova reservada para o naipe feminino no Festival do GP Bento Gonçalves. Mesmo não estando no último furo, Oahu (Quick Road e Aplle Gum, por Southern Halo, de criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Casablanca em parceria com o Haras Louveira) alinha com boas chances de vitória. É a líder entre as fêmeas no Cristal (venceu o GP Diana, Listed Race), a recordista da distância, e obteve duas vitórias clássicas as duas vezes em que atuou na pista externa de areia do Cristal. Muito bem preparada por Hermínio Machado e tendo seu jóquei habitual M. B. Souza, Oahu venderá caro a derrota. Suas principais adversárias parecem ser as estreantes Positano e Desejada Naka com boas campanhas na Gávea. Entre as locais, Xamba Danz, que herdou de Oahu a liderança entre as

fêmeas, e a potranca Yanca (peso pluma) são qualificadas e estão em condições de vencer. Completam o campo da prova First Night, Kitiesh, South Brazil, Miss Macbeth, Flight At Night e Entre Beijos.

O Stud Casablanca já venceu o GP Luiz Fernando Cirne Lima em duas oportunidades, com Brisa em 2005 e com Tropical Mountain em 2007.

**Mucho Fon busca reabilitação no GP Presidente da República (L)**

Mucho Fon disputa prova encorpada

Segunda prova em importância no Festival, o GP Presidente da República (L) será disputado em 1.600 metros em pista de areia, com largada no prolongamento da primeira curva. Como acontecia nas provas de 1.820 metros na pista antiga, a primeira curva pode alijar concorrentes, ainda mais em um campo cheio como o do GP de 2016. Mucho Fon (Bold Start e Flying Bullet, por

Magical Mille, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) que vinha se destacando como um dos bons valores da nova geração, teve atuação apagada em seu último compromisso e busca a reabilitação, tendo novamente em seu dorso o jóquei M. B. Souza. Duelo Fatal que venceu a milha do GP Paraná é o favorito da prova. Seu principal adversário é o potro Key Master que não cessa de progredir e vai aliviado no peso. Outro nome a ser respeitado é o do estreante Tocoyme Voy com boa campanha em Cidade Jardim. Os três mais qualificados representantes locais Best Magic, Qua Qua Qua e Tchê Barbaridade poderão ter rebate em razão da proibição do uso de fenilbutazona no GP. Completam o campo da prova Mitológico, Juca Bold, Joe Andretti, Dancer Again, Emperor Storm e o Gubbio (suplente).

O Stud Casablanca venceu o GP Presidente da República com Guerreiro King (1998), Conde Vic (2009) e Tokay (2013).

**Lestrange vence eliminatória da idade e tenta nova vitória no sábado**

L. Costa acreditou sempre e levou Lestrange a sua primeira vitória

A égua Lestrange (Shirocco e Nhaçanã, por Clackson, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) obteve a sua primeira vitória na reunião do dia 29 de setembro em final de rigor onde valeu a direção de L. Costa. A bonita alazã volta a pista no sábado de gala enfrentando éguas de uma vitória na distância de 1.200 metros, com boas possibilidades de vitória. Assista ao replay da prova https://youtu.be/2irvZb_GEsM.

A outra inscrição em prova comum é de Lô de Lorenzo (Nedawi e Oprah, por Jules, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) que vinha de expressiva vitória e fracassou em seu último compromisso. A atuação deve ser apagada e Lô de Lorenzo certamente estará entre os primeiros na prova programada para quinta feira em 1.200 metros em pista de areia.

**Torcida no GP Bento Gonçalves (G2) é para Jump Lady**

Sem cavalos de criação do Haras Capela de Santana ou de propriedade do Stud Casablanca, a torcida no GP Bento Gonçalves é toda para Jump Lady, a única fêmea no campo da prova. Jump Lady é filha da reprodutora Fujiyama Lady (Roi Normand) de propriedade do Haras Capela de Santana. Jump Lady foi adquirida por proprietários uruguaios e encerrará campanha em Maroñas antes de ser aproveitada na reprodução. Especialista em distâncias longas e na pista de grama, Jump Lady tem em seu cartel 6 vitórias em Cidade Jardim, inclusive  o GP José Paulino Nogueira (G3) e o Clássico Silvio Álvares Penteado (L), além de outras seis colocações clássicas. Fujiyama Lady produziu no Haras Capela de Santana Madiba Sim (Good Reward), potranca da atual geração, prestes a estrear na Gávea, e o potro Obinovi (Tokay) da Geração 2015. Jump Lady corre como força intermediária na prova, pois sua preferência é a relva. Ovunque, ganhador do GP Protetora do Turfe, é outro que leva a torcida do Capela de Santana, pois é irmão materno da multiclássica e recordista Namable, hoje a serviço do haras de Sentinela do Sul.

**Haras Capela de Santana é o nono colocado nas estatísticas clássicas nacionais**

A APFT divulga já há alguns anos a chamada Estatística de Criadores Líderes por Percentual de Produtos Clássicos, assim considerados os ganhadores de provas black type. Apenas os criadores com mais de 100 produtos são considerados. A estatística é baseada em dados do Stud Book Brasileiro e do Turfe Total. O Haras Capela de Santana não aprece na estatística porque criou 97 cavalos no período, 3 (três) a menos do que o número limite. Foram seis os produtos criados no Capela de Santana que ganharam provas clássicas nas condições consideradas para elaboração da estatística (Yes Grêmio, Caio de Naranjos, Grecco Sim, Hermano Lô, Hastapopoulos e Kacique Fon) levando ao percentual de 6,18% de ganhadores clássicos, o que o colocaria o haras sediado em Sentinela do Sul na nona colocação, atrás dos líderes Doce Vale, Marcos e Mauro Simon e Santa Maria de Araras, mas em primeiro entre os haras de proprietários gaúchos. Nas estatísticas nacionais supera nomes como os da Coudelaria Jéssica, TNT, Old Friends, Mondesir, Anderson, São José e Expedictus e Fronteira.

**Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016**

## TOKAY **macho castanho, 2009, Wild Event e Pupille, por Roi Normand**

Tri-Recordista dos 1.400 aos 2.100 metros
9 vitórias sendo 5 clássicas

Invicto em suas 5 atuações no Cristal
Invicto em suas 4 primeiras apresentações na Gávea
Ganhador clássico na areia e na grama dos 1.400 aos 2.100 metros
Suas vitórias foram obtidas por 93 corpos acumulados, o que representa uma média de 10 ¼ corpos por vitória
Cavalo do ano no Cristal 2013/2014

Turf Record

| Idade | Atuações | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 3yo | 09 (06) | 04 (01) | 01 (01) | 01 (01) | - | 01 (01) |
| 4yo | 08 (07) | 05 (04) | - | - | - | 01 (01) |
| Total | 17 (13) | 09 (05) | 01 (01) | 01 (01) | - | 02 (02) |

3yo

1º - 3 anos s/vitória – 1.400m areia - Gávea – vencida por 12 ¼ corpos
1º - 3 anos até 1 vitória – 1.500m areia – Gávea – vencida por 19 ¾ corpos
1º - Pesos Especiais 3a+ - 1.400m areia – Gávea – vencida por 5 ¼ corpos
1º - Prova Especial Gustavo P. Azevedo – 1.400m grama - Gávea – vencida por 1 ½ corpos
2º - Clássico Eurico Solanes (L) – 1.400m grama – Gávea
3º - Prova Especial Felício – 1.500m areia – Gávea

4yo

1º - Pesos Especiais 3a+ - 1.500m areia – Cristal – 1m30s (record) – vencida por 9 ¾ corpos
1º - GP Presidente da República (L) – 1.609m areia – Cristal – 1m37s6/10 – vencida por ¾ corpo
1º - Clássico Garve – 1.400m areia – Cristal – 1m22s7/10 (record) – vencida por 16 ¾ corpos
1º - Clássico Cláudio Luiz Sperb – 1.609m areia – Cristal – vencida por 12 corpos
1º - Clássico Estensoro – 2.100m areia – Cristal – 2m10s4/10 (record) – vencida por 15 corpos

Linha Paterna

Sei pai Wild Event venceu 10 provas nos Estados Unidos com US$ 937.274 em prêmios, incluindo o Early Times Turf Classic S. (G1), W.L.McKnight H. (G2), Arlington H. (G3), Keeneland Breeder's Cup Mile S. (G3), River City H. (G3) e o Fourstardave H. (G3), 2º

Gulfstream Park Breeder's Cup H. (G1). Na reprodução é tricampeão do Troféu Mossoró de melhor garanhão do país, sendo **pai de 20 ganhadores de G1**: Fluke (USA), Double Trouble (USA), Eu Também (Argentina), Fiesta Napkin (Porto Rico), Brujo de Olleros (Uruguai), Sing-A-Song (Uruguai) e no Brasil de Poker Face, Smile Jenny, Sorrentino, Que Fuerza, Talenta, Tonemaí, Olympic Message, Hunka Hunka, Old Tune, Cruiseliner, Double Care, Diesmal, Daniel Boone e Daffy Girl.

**Seus filhos estão entrando agora na reprodução e os primeiros resultados são excelentes**. Capitano Corelli com produção muito reduzida, é pai de dois champions na sua primeira geração uruguaia (Santa Guapa e Mi Sentinela). Fluke, com apenas uma geração incompleta, é pai da champio e ganhadora do GP Taça de Prata (G1) Nostalgie. Poker Face, Tonemaí, Brujo de Olleros (Uruguai), Sanduka e agora Tokay são as próximas atrações.

Linha Materna

Tokay descende de uma das principais linhas maternas do Haras Santa Maria de Araras. Sua 3ª mãe é a super craque Rasharkin (Vacilante II) campeã 3 anos brasileira ao vencer no mesmo ano os GP's Diana (G1) de Cidade Jardim e Gávea. Rasharkin é irmã inteira de Ardashir também ganhadora do GP Diana (G1). A 2ª mãe de Tokay é Eternitá (Ghadeer), a melhor filha de Rasharkin, e que venceu o Henrique Possolo (G1), foi 2ª no GP Zélia P. de Castro (G1) e 3ª no GP Diana (G1). Eternitá produziu, além de Pupille (mãe de Tokay), os groupe winners Millénaire, Top Note, Vallin e o ganhador clássico no Brasil e Argentina Kip Keyno.

Alojado no Haras Capela de Santana em Sentinela do Sul (100 km de Porto Alegre em direção a Pelotas e Bagé)

Sua primeira geração, composta de oito produtos, é excelente. Em 2016 já são outros oito produtos. A expectativa para a atual temporada é de que cubra aproximadamente 20 matrizes.

Interessados na utilização do garanhão na temporada 2016 poderão contatar pelo email tokay@obinoadvogados.com.br

**Placar Casablanca & Cia**

**Vitórias - 434**

**Vitórias Clássicas – 117 (26,96%)**

**Vitórias Clássicas Cristal – 114**

**122**

**Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)**

**19 recordes no Cristal**

**Placar Capela (somente criação)**

**Vitórias – 437**

**Vitórias Clássicas - 44**

**Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011)**

**Campeão da estatística de criadores da nova geração/2008 no Cristal (2011)**

**Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da geração 2008 (2011)**

**Campeão por aproveitamento da estatística de criadores no Cristal (2008)**

**Vice-Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2013)**

**2 recordes na Gávea e 1 em Campos**